

Resumo – Império em Ruínas – Alexandre o Grande

Alexandre o Grande, filho do Rei Felipe II, nasceu na cidade de Pela capital do Reino da Macedônia, no dia 20 de julho de 356 a.C. e morreu aos 32 anos em 323 a.C. A disputa pela sucessão do poder gerou mortes e intrigas na família real. Quando Alexandre tinha treze anos o Rei Filipe trouxe o filósofo Aristóteles da Grécia para ser seu tutor e professor de medicina, filosofia, moral, religião, lógica e arte. Alexandre dominou as maiores forças da época que eram os gregos e os persas, e partir daí estendeu em poucos anos o seu império da Europa até a Índia. No entanto, seu caráter foi impulsivo, imprudente e violento o tornou vulnerável. Morreu na Babilônia, após uma grande festa com muita bebida. Não há certeza quanto ao motivo de sua morte, mas sua vida dissoluta proporcionou oportunidades aos seus opositores. A falta de um sucessor dividiu o império entre seus generais, em vários reinos menores.

A forte valorização do pensamento filosófico e do conhecimento em geral dos gregos fez com que Alexandre fosse fortemente exposto à cultura grega desde cedo. Alexandre Magno mesmo sendo macedônio optou pela cultura grega como identidade para o seu império. Fundou cidades gregas em todo o seu império, como Alexandria no Egito, por exemplo. Estabeleceu uma administração grega e promoveu a cultura grega, incluindo a língua, literatura, filosofia e as artes. O helenismo na verdade foi um período de expansão da cultura grega para o Oriente através das conquistas de Alexandre Magno.

Como fraqueza de seu caráter fala-se da sua ambição excessiva, impulsividade e crença na sua própria divindade. Como bebia muito, várias de suas decisões foram tomadas quando embriagado. Há um ditado que diz: “quem não domina a si mesmo, perde até o império que conquistou.” O texto de Provérbios 16.32 aponta para essa verdade.

Algumas lições em termos de ruína do império de Alexandre Magno:

1. **A maior batalha é contra si mesmo.** A frase “você é o seu pior inimigo” aparece inúmeras vezes na internet como dita por vários pensadores. Ela significa que são seus próprios pensamentos que mais lhe sabotam, geram dúvidas, medos, confundem, e que o prendem e impedem alcançar o seu verdadeiro potencial. Também Martinho Lutero dizia algo parecido: “Lute contra si mesmo! Seu pior inimigo é você mesmo, pois você fornece a satanás as armas contra si mesmo”. Essa ideia enfatiza que a luta interna contra os próprios impulsos e pensamentos negativos é a maior batalha, são nossos pensamentos que mais nos tornam vulneráveis e abrem brechas para as influências do mal. Lutero sugere que, ao dominar os próprios desejos e a mente, o indivíduo pode derrotar qualquer adversidade. (Cf. Jeremias 17.9).
2. **O império mais vasto não resiste a um coração indomado.** Indomado se diz a um cavalo xucro que não segue comandos do seu domador. Infelizmente isso também pode acontecer com pessoas que já não ouvem mais ninguém. Caio Fábio disse há muitos anos atrás: “pessoas que não se submetem mais a outros se luciferianizam a si mesmas”. Existem aqueles que sempre querem ter razão, ter a última palavra, ser reativo, sempre fazer um comentário final, ou atacar qualquer opinião diferente, por exemplo. Isso já é um forte traço de não saber ouvir. Chega um momento que pessoas assim já não são mais levadas a sério, e por fim ficam sozinhas, pois tem um coração indomado. (Ler Tiago 1.19).
3. **Vitória sem sucessão é derrota futura.** Quem não constrói a partir da coletividade terminará sozinho no final de sua jornada. Mais do que isso, dificilmente terá um sucessor. Tão importante quanto um bom trabalho, é fazer um bom sucessor. Sucessores são preparados, Moisés tinha Josué; Elias tinha Eliseu; Paulo tinha um Timóteo, por exemplo. É preciso preparar as pessoas certas para garantir um futuro. Uma pessoa errada pode estragar uma equipe e desestruturar o futuro. Desgaste de forças internas nos rouba a capacidade de vencer as forças externas. “O que anda com os sábios ficará sábio, mas o companheiro dos tolos será destruído.” Provérbios 13.20.

Perguntas:

- a) Trajetórias sólidas são construídas na coletividade, pois Deus segue processos relacionais. Quais são os maiores impedimentos para o ser humano seguir esse modelo divino?
- b) Deus usa muitas vezes pessoas para nos falar e aconselhar. Você ainda tem pessoas a quem você ouve e segue seus conselhos? Cf. Provérbio 11.14.